

É preciso quebrar alguns silêncios.

Maravilhosa abertura de horizontes.

Ainda que bastante generalista, gostei do aflorar da sexualidade pelo psicólogo

Importante debater o casamento – normal ou homossexual? E a educação das Crianças? O vídeo do casal heterossexual não é normal?

Foi agradável teatro do intervalo.

Em que medida estas opiniões vão chegar ao sínodo?

Cristãos e não cristão partilhamos todos a mesma humanidade. Abaixo os muros!

A poesia da verdade. A poética da evidência.

A fecundidade da insatisfação.

“As palavras surgiram então” ... as palavras surgirão então... eco que ecoa das palavras da Ana Luísa. Grata por saber ouvi-las.

Partilhar a nossa vulnerabilidade relacional permite pisarmos o mesmo chão, com a esperança de haver um horizonte de bem que nos une.

A tolerância não chega, é preciso a aceitação!

Mais do que tolerar, é preciso aceitar.

Adorei os encontros em que participei. Obrigada pelo vosso trabalho! Queremos mais Escutar a Cidade!

Interpelador, gratificante, escuta – que a Igreja tenha a capacidade de escutar com humildade e caridade.

A cidade é o palco da diversidade e de desafios que cada vez se tornam mais urgentes... Só a ação rápida e persistente nos levará a manter a coesão que permite que sejamos felizes.

Hoje não tenho vergonha de dizer quem sou.

Depois de escutar ATUAR. É necessário que a Igreja de Lisboa daqui a uns anos seja recordada como a intervenção da Capela do Rato perante o colonialismo ou do próprio Padre Felicidade Alves em Belém. É preciso que a imagem do Papa Francisco se reproduza em Lisboa.

Incorporar nos vasos a parte rachada para que possa ser a parte mais valiosa.

A beleza do ser humano.

Paz não é silêncio

A importância do contato

Tudo se transforma em “devo”, “devia” ... a culpa... destruição pessoal.

Responsabilidade pela escolhas.